



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)

BIBLIOMETRIC STUDY ON PROFESSIONAL BURNOUT SYNDROME IN THE SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)

ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO SOBRE EL SÍNDROME DE BURNOUT PROFESIONAL EN LA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)

Ieda Baracho dos Santos¹, Harriman Aley Morais²

e51380

<https://doi.org/10.70187/recisatec.v5i1.380>

PUBLICADO: 2/2025

RESUMO

O objetivo do estudo foi realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre o *burnout* em servidores públicos federais. Para isso, foi utilizada a base de dados SciELO, buscando artigos que abordassem o tema em diferentes idiomas, no dia 30/12/2024. Os resultados da pesquisa foram analisados utilizando o software VOSviewer, que permitiu a criação de mapas de co-ocorrência de palavras-chave e a identificação de clusters de pesquisa. Constatou-se que nove periódicos concentravam 5,9% de todos os artigos publicados, entre os anos de 2000 e 2024. Com relação ao tema, constatou-se que a maioria dos trabalhos focava no esgotamento profissional e em questões de saúde mental na área da saúde, especialmente da Enfermagem. Não foram encontrados relatos abordando a síndrome de *burnout* em servidores públicos federais, na base de dados consultada o que indica a necessidade de ampliar a busca em outras fontes para uma compreensão mais abrangente do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria. Esgotamento profissional. Saúde do trabalhador. Setor público. Disseminação de Informação.

ABSTRACT

The objective of this study was to conduct a bibliometric analysis of scientific production on burnout among federal public servants. For this purpose, the SciELO database was used, searching for articles that addressed the topic in different languages, on December 30, 2024. The research results were analyzed using the VOSviewer software, which allowed the creation of co-occurrence maps of keywords and the identification of research clusters. It was found that nine journals concentrated 5.9% of all articles published between 2000 and 2024. Regarding the topic, it was found that most of the works focused on burnout and mental health issues of health professionals, especially nurses. No reports addressing burnout syndrome in federal public servants were found in the consulted database, which indicates the need to expand the search in other sources for a more comprehensive understanding of the theme

KEYWORDS: Bibliometry. Professional burnout. Occupational health. Public sector. Information dissemination.

RESUMEN

El objetivo del estudio fue realizar un análisis bibliométrico de la producción científica sobre el burnout en servidores públicos federales. Para ello, se utilizó la base de datos SciELO, buscando artículos que abordaran el tema en diferentes idiomas, el 30/12/2024. Los resultados de la investigación se

¹ Graduação em Ciências Naturais e Exatas, Mestranda em Saúde, Sociedade e Ambiente. Servidora técnica-administrativa em educação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.

² Doutor em Ciências da Saúde e Tecnólogo em Gestão Pública. Professor Associado do Departamento de Ciências Básicas e do Programa de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG, Brasil.



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

anализaron utilizando el software VOSviewer, que permitió la creación de mapas de coocurrencia de palabras clave y la identificación de clústeres de investigación. Se constató que nueve revistas concentraban el 5,9% de todos los artículos publicados, entre los años 2000 y 2024. En relación con el tema, se constató que la mayoría de los trabajos se centraban en el agotamiento profesional y en cuestiones de salud mental en el área de la salud, especialmente en Enfermería. No se encontraron relatos que abordaran el síndrome de burnout en servidores públicos federales en la base de datos consultada, lo que indica la necesidad de ampliar la búsqueda en otras fuentes para una comprensión más amplia del tema."

PALABRAS CLAVE: *Bibliometría. Agotamiento Profesional. Salud Laboral. Sector Público. Difusión de la Información.*

1 INTRODUÇÃO

O trabalho, historicamente, tem sido uma atividade fundamental para a construção da identidade e do sentido de vida das pessoas. No entanto, as profundas transformações do mundo do trabalho, impulsionadas por eventos como a Revolução Industrial, as duas Guerras Mundiais, a globalização e a digitalização, têm intensificado as demandas sobre as/os trabalhadoras/es, transformando o ambiente laboral em um importante fator de estresse, propiciando o surgimento de um fenômeno cada vez mais comum: o burnout (Almeida; Lima, 2018).

Embora essa deterioração da relação das pessoas com o ambiente de trabalho seja reconhecida há muito tempo, foi somente na década de 1970, nos Estados Unidos, que foi cunhado o termo "burnout", para descrever esse fenômeno que estava se tornando cada vez mais frequente em alguns grupos de trabalhadores do país (Maslach; Schaufeli; Leiter, 2001). O esgotamento profissional ou *burnout* é uma síndrome que se desenvolve como uma resposta a estressores crônicos no trabalho, de origem emocional ou interpessoal, expressando-se em três componentes: exaustão emocional, despersonalização e sensação de ineficiência e baixa realização pessoal (Maslach; Leiter, 2016). Foi um fenômeno originalmente descrito em profissionais da área da saúde e de serviço social, bem como de segurança pública, cujas atividades estavam relacionadas como o convívio contínuo e intenso com pessoas vulnerabilizadas socioeconomicamente (Freudenberger, 1974; Maslach, 1976; Maslach; Pines, 1977; Maslach; Jackson, 1979).

Não existe causa específica para o *burnout*, mas há alguns determinantes para que o esgotamento ocorra, tais como as variáveis organizacionais, incluindo as más condições do ambiente de trabalho, sobrecarga, pressão de tempo, demandas conflitantes, falta de autonomia e de apoio social, problemas referentes a hierarquia, regras de operação, recursos e distribuição espacial. Por isso, diferentes instrumentos para avaliação foram desenvolvidos, englobando itens baseados em escalas psicométricas para medir as dimensões relacionadas à síndrome, tais como o *Maslach Burnout Inventory*, o *Questionnaire for the Evaluation of Burnout Syndrome at Work*, o *Copenhagen Burnout Inventory* e o *Oldenburg Burnout Inventory*, por exemplo. Destaca-se que a partir destes questionários, muitas vezes foram desenvolvidos estudos para adequá-los a profissões específicas (Edú-Valsania; Laguía; Moriano, 2022).



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

Inicialmente associado a profissões de cuidados (área de saúde, serviço social e segurança pública), o burnout se tornou um problema de saúde ocupacional global, com implicações significativas para os indivíduos, as organizações e a sociedade. No que tange especificamente às questões de saúde e segurança no trabalho, há poucos programas e medidas voltadas para a saúde do trabalhador no serviço público, sendo incipientes as regulamentações que abordam este tema (Almeida; Lima, 2018; Fonseca; Fermam, 2015; Ramminger; Nardi, 2007). Além disso, há uma complexidade de cargos e funções no serviço público, bem como de estabelecimentos (universidades, hospitais, cartórios judiciais, por exemplo) que prestam os mais diversos tipos de atendimento, e que requerem abordagens específicas sobre o esgotamento profissional.

Todavia, embora o volume e a complexidade da produção científica e acadêmica sobre o burnout sejam expressivos, ainda são escassos na literatura os estudos abordando esta síndrome em servidores públicos federais, o que justifica o desenvolvimento de pesquisas com essa temática. Neste sentido, empregar a bibliometria pode ser uma ferramenta poderosa e inovadora que pode contribuir significativamente para o avanço da pesquisa nas ciências da saúde.

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo bibliométrico sobre a produção acadêmico-científica abordando o esgotamento profissional em servidores públicos federais, visando identificar artigos para comporem um banco de dados para pesquisas posteriores.

2 METODOLOGIA

Este estudo, realizado com base teórica entre os anos de 2000 e 2024, caracteriza-se como secundário, de natureza básica e teórica, de caráter exploratório e descritivo (Ferreira, 2011). A pesquisa foi conduzida seguindo-se o protocolo de Silva Sousa *et al.* (2019), consistindo em cinco fases: 1) escolha das bases de dados; 2) definição da pergunta e amostra da pesquisa; 3) coleta de dados nas bases; 4) tratamento bibliométrico dos dados; 5) análise e interpretação dos dados.

Optou-se pelo uso da base *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), que reúne periódicos científicos de diversos países, com foco na América Latina e Caribe, oferecendo acesso aberto e gratuito a artigos científicos. A pesquisa foi estruturada para responder às seguintes questões: quais são os periódicos, as autorias, os artigos e as palavras-chaves mais citados e que abordam o tema do esgotamento profissional? Há artigos indexados nesta base de dados e que versam sobre a síndrome de burnout em servidores públicos federais?

Para a busca dos documentos nas bases de dados, foi empregado o descritor em português “esgotamento profissional”, com suas variantes em inglês (*burnout professional*), espanhol (*agotamiento profesional*) ou francês (*épuisement professionnel*), que são os quatro idiomas do tesouro multilíngue Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (<https://decs.bvsalud.org/>). Optou-se por uma pesquisa mais ampla, sem delimitar o tema a nenhum grupo profissional. A pesquisa foi realizada sem restrição temporal, considerando todos os registros



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

até a data de realização da extração (30/12/2024), sendo que na base SciELO o termo foi inserido no campo de busca “todos os índices”, por ser mais abrangente.

Após a pesquisa nas bases selecionadas, os resultados foram exportados como arquivos no formato “.ris”, para análise no VOSviewer, e como arquivos “.csv”, para tabulação em planilha eletrônica e análise de dados descritivos (ano de publicação, idiomas, periódicos) dos documentos. Utilizou-se o software VOSviewer (Van Eck; Waltman, 2010), para construir e exibir mapas bibliométricos, bem como para identificar clusters e suas redes de referências. Os mapas foram gerados a partir de todas as palavras-chaves encontradas pelo VOSviewer, com o corte pelas que ocorreram no mínimo cinco vezes (Holanda; Gontijo, 2024; Mascarenhas; Ferreira; Marques, 2018).

Com relação à escolha do software VOSviewer, Holanda; Gontijo (2024) destacam que é um *software* gratuito que permite gerar mapas de redes bibliométricas de metadados de produções científicas, sendo uma importante ferramenta para a análise de indicadores bibliométricos, que possibilita visualizar as redes de relacionamento de diferentes unidades de análises, como autores, organizações de pesquisa, países, fontes e referências.

Após a exclusão dos documentos duplicados, pelo título, todos os demais estudos foram lidos na íntegra. Os artigos que compuseram este estudo foram catalogados no gerenciador de referências, de código aberto, Zotero versão 6.0.30 (Corporation for Digital Scholarship, 2024). A mensuração da produção científica dos documentos selecionados foi baseada no *Journal Citation Reports* (JCR) da *Clarivate Analytics*; no *Scimago Journal & Country Rank* (SJR), da *Scopus*; e no Qualis periódico (2017-2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Evolução temporal das publicações

Com o descritor “esgotamento profissional”, foram encontradas 607 publicações na SciELO, sendo que após a exclusão dos documentos com títulos duplicados, restaram 456 trabalhos, publicados entre os anos 2000 e 2024, conforme ilustrado na Figura 1.

A primeira produção científica indexada foi o estudo de Bianchi (2000), intitulado “Enfermeiro hospitalar e o *stress*”, publicado na Revista da Escola de Enfermagem da USP, no qual a autora avaliou a percepção do *stress* de 116 profissionais da enfermagem de duas unidades hospitalares do município de São Paulo. Em seguida, houve um aumento progressivo no número de trabalhos publicados, sendo os anos de 2018 (n = 42) e de 2019 (n = 44) aqueles com os maiores números de publicações.

A redução do número de estudos publicados a partir de 2020, pode ser um reflexo da pandemia da COVID-19, que mudou a rotina de vida e de trabalho de toda humanidade e que, com certeza, trouxe impactos sobre a questão do esgotamento profissional. Neste sentido, vários estudos ainda estão em andamento e, caso estejam finalizados, ainda estão em fase de publicação e, por este motivo, não apareceram na pesquisa bibliométrica.

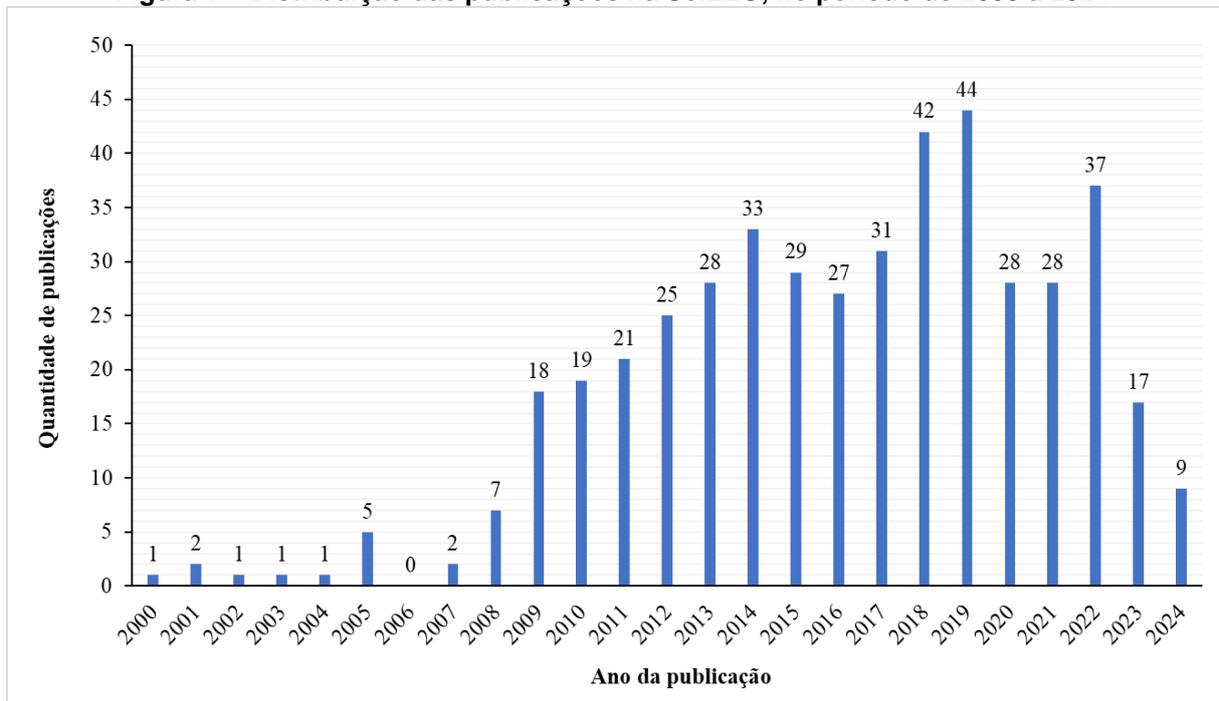


REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC

ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

Figura 1 – Distribuição das publicações na SciELO, no período de 2000 a 2024



Fonte: Elaboração própria.

Das publicações encontradas na pesquisa bibliométrica, duas ainda estavam na fase de *preprint*, ou seja, manuscritos não avaliados por um periódico científico ou já avaliados, mas em processo de publicação. Assim, os 454 trabalhos restantes estavam distribuídos em 153 periódicos, dos quais 81 deles (52,9%) continham apenas um artigo versando sobre o tema da busca, enquanto outros 58 (41,2%) possuíam de duas a sete publicações, sendo que nove periódicos (5,9%) englobaram 167 artigos. Esta observação está em consonância com a Lei de Bradford, ou seja, a produção científica está dispersa por diversos periódicos (Bezerra; Souza; Gonçalves, 2022; Machado Junior *et al.*, 2016).

As revistas com mais publicações, com algumas de suas métricas, estão apresentadas na Tabela 1, inferindo-se que há uma concentração de estudos sobre o esgotamento profissional em pessoas que atuam na área da saúde.

Cabe aqui destacar que categorizar revistas exclusivamente pelo número de artigos publicados é uma prática limitada, uma vez que revistas com alta produção podem abranger uma ampla gama de temas, enquanto outras, com menor número de artigos, podem se concentrar em nichos específicos. Além disso, as políticas editoriais e a frequência de publicação são outros fatores que podem influenciar o número de artigos, independentemente da qualidade da revista.



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

Tabela 1 – Métricas de avaliação dos periódicos indexados na SciELO e com maior número de publicações sobre o esgotamento profissional, de 2000 a 2024

Periódico	n.º de publicações	Índice-H ^a	Fator de impacto ^b	Qualis periódicos
Revista Latino-Americana de Enfermagem	33	48	1,5	A2
Revista da Escola de Enfermagem da USP	30	38	1,2	A2
Revista Brasileira de Enfermagem	27	34	1,2	A4
Acta Paulista de Enfermagem	21	28	1,1	A4
Revista Brasileira de Educação Médica	16	nd	nd	B1
Revista de Saúde Pública	12	90	2,1	A1
Texto & Contexto – Enfermagem	10	28	0,134	A3
Ciência & Saúde Coletiva	09	61	1,1	A1
Cogitare Enfermagem	09	10	nd	B1

^a Scimago Journal & Country Rank (JSR); ^b Journal Citation Reports (JCR). nd = não disponível
Fonte: Autoria própria.

Isto posto, torna-se importante considerar algumas métricas de avaliação da qualidade do periódico, como o fator de impacto da *Journal Citation Reports* (JCR), os indicadores da *Scimago Journal & Country Rank* (SJR) e verificação do índice H. Todavia, essas métricas muitas vezes são elaboradas a partir de base de dados internacionais e podem não ser adequadas para avaliar a produção científica em todas as áreas de conhecimento e nem de todos os periódicos, especialmente aqueles que não publicam artigos em língua inglesa. À vista disso, estão sendo desenvolvidas as chamadas métricas alternativas (*altmetrics*), com o intuito de se avaliar o impacto social de uma pesquisa, ou seja, mensurar os aspectos culturais, ambientais e econômicos associados aos resultados do trabalho acadêmico (Caregnato; Vanz, 2021; Costa *et al.*, 2022; Manhique; Casarin, 2018; Sene; Bizelli, 2022).

3.2 Autores e redes de coautoria

Para verificar quais as/os pesquisadoras/es com maior número de publicações na temática de esgotamento profissional, os resultados da pesquisa bibliográfica foram analisados com o auxílio do VOSviewer, selecionando-se como tipo de análise o campo “*co-authorship*” e como unidade de análise, o campo “*authors*”, considerando-se o número mínimo de cinco documentos por autores. Considerando os dados bibliográficos da catalogação dos documentos na SciELO, o software VOSviewer identificou 1.658 autoras/es, sendo que apenas 37 atendiam ao requisito mínimo de 5 artigos publicados, conforme Tabela 2.

Entretanto, dentre as/os 37 autoras/es com mais de cinco documentos publicados, apenas 14 delas/es desenvolveram trabalhos em conjunto, como mostrado na Figura 2, na qual podemos observar quatro clusters (cores vermelha, amarela, verde e azul). Porém, ao se analisar as publicações dos autores de cada grupo, desvelou-se que a temática das investigações estava centrada na avaliação da síndrome de burnout em profissionais da área de Enfermagem, especialmente que atuavam em unidades de Atenção Primária à Saúde ou em distintos setores de hospitais.



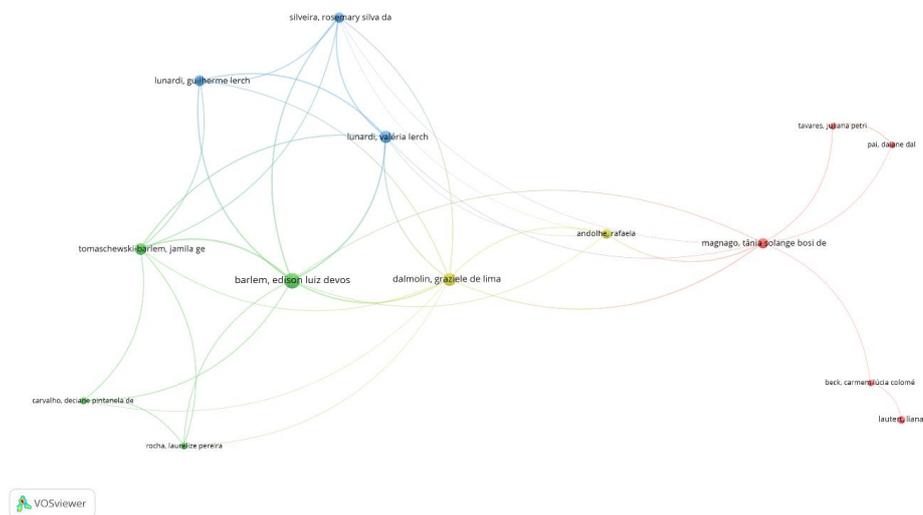
REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC
ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

Tabela 2 – Frequência (absoluta e relativa) de autoria das publicações

Autoria (Sobrenome, Nome)	Publicações		Autor(a)	Publicações	
	n	%		n	%
Barlem, Edison Luiz Devos	27	5,9	Lorenz, Vera Regina	6	1,3
Dalmolin, Grazielle de Lima	20	4,4	Feliciano, Kátia Virgínia de Oliveira	6	1,3
Lunardi, Valéria Lerch	18	4,0	Lucca, Sérgio Roberto de	6	1,3
Tomaschewski-Barlerm, Jamila Geri	16	3,5	Feliciano, Kátia Virgínia de Oliveira	6	1,3
Lunardi, Guilherme Lerch	14	3,1	Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz	5	1,1
Silveira, Rosemary Silva da	13	2,9	Bonafé, Fernanda Salloume Sampaio	5	1,1
Magnago, Tânia Solange Bosi de Souza	12	2,6	Campos, Juliana Alvares Duarte Bonini	5	1,1
Andolhe, Rafaela	11	2,4	Maroco, João	5	1,1
Haddad, Maria do Carmo Lourenço	11	2,4	Ribeiro, Renata Perfeito	5	1,1
Guido, Laura de Azevedo	10	2,2	Tavares, Juliana Petri	5	1,1
Guirardello, Edinêis de Brito	10	2,2	Pai, Daiane Dal	5	1,1
Galdino, Mara José Quina	8	1,8	Beck, Carmem Lúcia Colomé	5	1,1
Kurebayashi, Leonice Fumiko Sato	8	1,8	Marziale, Maria Helena Palucci	5	1,1
Silva, Rodrigo Marques da	7	1,5	Câmara, Sheila Gonçalves	5	1,1
Lauter, Liana	7	1,5	Gil-Monte, Pedro R.	5	1,1
Carvalho, Deciane Pintanela de	6	1,3	Martino, Milva Maria Figueiredo de	5	1,1
Rocha, Laureize Pereira	6	1,3	Mininel, Vivian Aline	5	1,1
Martins, Júlia Trevisan	6	1,3	Nascimento Sobrinho, Carlito Lopes	5	1,1
Gasparino, Renata Cristina	6	1,3	Oliveira, Márcia Aparecida Ferreira de	5	1,1

Figura 2 – Rede de colaboração de autorias



Fonte: Elaboração própria (2024), a partir do VOSviewer.

Interessante notar que apesar de terem sido identificados 1.658 autoras/es na pesquisa realizada com auxílio do VOSviewer, as publicações indexadas na Scielo estavam concentradas em apenas 37 autorias (2,2%), em pleno acordo com a Lei de Lotka, segundo a qual a maioria dos artigos publicados em um determinado campo é produzida por uma minoria de pesquisadoras/es altamente produtivas/os, enquanto a maioria das/os pesquisadoras/es produz um número relativamente pequeno de artigos (Bezerra; Souza; Gonçalves, 2022; Machado Junior *et al.*, 2016).



Com base em alguns dos trabalhos publicados por estas/es pesquisadoras/es (Carvalho *et al.*, 2017, 2019; Dalmolin *et al.*, 2020; Dorneles *et al.*, 2020), alguns fatores poderiam explicar o porquê do esgotamento profissional em Enfermagem, incluindo a complexidade do trabalho multiprofissional; o vínculo e o contato diários com a comunidade e os doentes; a falta de reconhecimento do trabalho, tanto pelo público quanto pelos colegas e gestores; a desvalorização financeira e social da profissão, entre outros. Em estudo mais recente, Dorneles *et al.*, (2023) ainda apontaram que o *burnout* também aumentou entre os profissionais da Enfermagem, tendo em vista à tensão, medo e estresse que emergiriam das consequências da organização e das relações de trabalho nas unidades de terapia intensiva Covid-19.

No que tange as questões do esgotamento profissional gerado pela pandemia do coronavírus, outras pesquisas ainda podem estar em fase de coleta e análise de dados, bem como de publicação e, desta forma, não estariam entre os trabalhos mais citados. Em face de tema tão relevante, cabe aqui mencionar o estudo de Boufleuer *et al.* (2023), que ao trabalharem com profissionais de Enfermagem de quatro hospitais da região sudeste, evidenciaram o aumento das demandas de trabalho e da exaustão; a falta de apoio da instituição hospitalar na assistência aos trabalhadores infectados e diante da necessidade de maior testagem; e os impactos da desvalorização da Enfermagem, expressos pelos sentimentos de vulnerabilidade e falta de reconhecimento. Salienta-se que a identificação de esgotamento físico e emocional também já foi objeto de pesquisa realizada com profissionais de Enfermagem da Colômbia, Paraguai, México e Chile, que também estavam realizando suas atividades durante a pandemia (Rivas Riveros *et al.*, 2024).

3.3 Rede de co-ocorrência de palavras-chave

A partir dos documentos retornados na busca na SciELO, foram encontradas 1.574 palavras-chaves, sendo que apenas 211 delas atenderam ao requisito mínimo de serem citadas em pelo menos cinco trabalhos, sendo criadas as redes de co-ocorrência e de temporalidade da pesquisa (Fig. 3), que indicam a quantidade de documentos em que cada palavra-chave ocorre bem como analisa a ocorrência de duas palavras-chave no mesmo documento, seja no título, no resumo ou na lista de palavra-chave).



ocorrência é repetida (Bezerra; Souza; Gonçalves, 2022; Holanda; Gontijo, 2024). Além disso, no mapa de rede semântica por temporalidade, que representa a co-ocorrência de termos numa escala temporal, as cores padronizadas podem variar entre azul (pontuação mais baixa) à verde e amarelo (pontuações mais altas), indicando quando determinado termo começou a ser indicado como palavra-chave (Van Eck; Waltman, 2010).

Na rede de co-ocorrência (Fig. 3A), percebem-se dez *clusters* (cores) de palavras-chaves, sendo que os termos com mais ocorrências foram mais citados nos artigos foram *agotamiento profesional* (n = 411), esgotamento profissional (n = 403), *burnout profesional* (n = 221), *occupational health* (n = 153), saúde do trabalhador (n = 153), *nursing* (n = 130), *burnout* (n = 127), *salud laboral* (n = 124), *enfermería* (n = 119) e enfermagem (n = 117).

Conhecer as principais palavras-chave de publicações é ponto essencial para uma pesquisa, pois facilita a recuperação de um conteúdo específico em determinado banco de dado, bem como auxiliará o pesquisador na melhor indexação de seus estudos (Costa *et al.*, 2022).

A partir do mapa de temporalidade (Fig. 3B), verificou-se que os termos mais buscados a partir de 2017 foram *professional burnout* (n = 70), *professional exhaustion* (n = 50), estresse ocupacional (n = 32), *mental health* (n = 37) e *health personnel* (n = 42). Essa mudança de palavras-chaves poderia ser um reflexo do maior interesse por pesquisas correlacionado saúde mental e esgotamento profissional, em função das próprias mudanças do mundo do trabalho, especialmente após a pandemia do coronavírus.

Algumas limitações deste estudo incluem a adoção exclusiva da base de dados da SciELO, o que pode ter reduzido o número de artigos encontrados sobre o esgotamento profissional; a busca apenas por artigos, sem considerar outros tipos de comunicação científica, como teses ou dissertações, e trabalhos publicados em eventos. Desta maneira, expandir o estudo para outros bancos de dados, incluindo teses e dissertações, poderia contribuir para a identificação de outros estudos publicados sobre a temática.

4 CONSIDERAÇÕES

Com base nos resultados, constatou-se que há muitos estudos abordando a síndrome de burnout, especialmente em profissionais da área da saúde, o que refletiu na concentração de publicações em pequeno número de periódicos científicos. Ademais, observou-se que apesar de termos considerável número de autoras/es nos artigos, há uma pulverização de documentos publicados, bem como há pouca integração ou colaboração entre os diversos grupos de pesquisadores.

Não foram identificados relatos científicos que abordassem a questão do esgotamento profissional entre servidores públicos federais, na base de dados consultada (SciELO) o que indica a necessidade de ampliar a busca em outras fontes para uma compreensão mais abrangente do tema. Historicamente, a pesquisa sobre o esgotamento profissional tem se concentrado em outras áreas,



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Moraes

como a saúde e a educação, onde o problema é considerado mais prevalente, o que provavelmente poderia justificar a ausência de estudos com servidores da área técnica-administrativa.

Esta temática é importante, uma vez que as questões relativas à saúde dos servidores estão tornando cada vez mais visíveis, sem contar o aumento dos custos com o crescente número de adoecimentos, consequentes afastamentos do trabalho e aposentadorias por invalidez, associadas com transtornos de saúde mental, musculoesqueléticas e neoplasias malignas, torna-se essencial a necessidade de se estabelecer uma política de saúde voltada ao servidor público (Almeida; Lima, 2018; Bizarria *et al.*, 2014; Torres; Silva, 2022), incluindo aspectos relacionados à prevalência da síndrome de burnout.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Junior Cesar de; LIMA, Isaura Alberton de. A segurança e saúde no trabalho no regime CLT e no regime estatutário: uma abordagem no planejamento governamental comparando o tema nos dois regimes. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpr.edu.br/rbpd/article/view/5679>. Acesso em: 6 mar. 2024.

BEZERRA, Paloma Rayane Silva; SOUZA, Sandra Maria Araújo de; GONÇALVES, Geuda A. da Costa. Estudo bibliométrico da produção científica internacional sobre empreendedorismo digital. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 75–100, 2022. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1236>. Acesso em: 2 jan. 2025.

BIANCHI, Estela Regina Ferraz. Enfermeiro hospital e o *stress*. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, Ribeirão Preto, v. 34, n. 4, p. 390–394, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/GwWsmCj3PMsr7pMGWLSLHXGL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 dez. 2024.

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida et al. Ações públicas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador: análise da política destinada a saúde do servidor público federal. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, DF, v. 5, n. 3, p. 2019–2030, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/669/565>. Acesso em: 21 ago. 2024.

BOUFLEUER, Eduarda et al. “We try to save lives and our own lives”: nursing work in the COVID-19 pandemic. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 44, p. e20220303, 2023. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472023000100460&tlng=en. Acesso em: 2 jan. 2025.

CAREGNATO, Sônia Elisa; VANZ, Samile Andréa De Souza. Citações e indicadores de impacto na avaliação de revistas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57345>. Acesso em: 29 nov. 2024.

CARVALHO, Deciane Pintanela et al. Productivity versus workloads in the nursing working environment. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 51, n. 0, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342017000100490&lng=en&tlng=en. Acesso em: 2 jan. 2025.

CARVALHO, Deciane Pintanela et al. Workloads and burnout of nursing workers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 72, n. 6, p. 1435–1441, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000601435&tlng=en. Acesso em: 2 jan. 2025.



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

CORPORATION FOR DIGITAL SCHOLARSHIP. **Zotero 6 for windos**. versão 6. Virginia: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://www.zotero.org/download/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

COSTA, Bruna da et al. Uso da análise bibliométrica como ferramenta para o levantamento de estudos sobre a metabolômica aplicada na biorremediação de áreas impactadas por hidrocarbonetos. **Química Nova**, São Paulo, v. 46, n. 2, 2022. Disponível em: http://quimicanova.sbq.org.br/audiencia_pdf.asp?aid2=9515&nomeArquivo=RV2022-0152.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024.

DALMOLIN, Grazielle de Lima et al. *Placer y sufrimiento en trabajadores de atención primaria en salud de Brasil*. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/851>. Acesso em: 2 jan. 2025.

DORNELES, Ademir Jones Antunes et al. Burnout, ethical climate and work organization in covid-19 intensive care units: mixed method study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 76, n. suppl 3, p. e20220684, 2023. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672023000500152&lng=en. Acesso em: 2 jan. 2025.

DORNELES, Ademir Jones Antunes et al. Sociodemographic and occupational aspects associated with burnout in military nursing workers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 73, n. 2, p. e20180350, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200169&lng=en. Acesso em: 2 jan. 2025.

EDÚ-VALSANIA, Sergio; LAGUÍA, Ana; MORIANO, Juan A. Burnout: a review of theory and measurement. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 19, n. 3, p. 1780, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/3/1780>. Acesso em: 16 jan. 2025.

FERREIRA, Haroldo da Silva. **Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.

FONSECA, Ivan; FERMAM, Ricardo. Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho: uma proposta de avaliação da conformidade para a administração pública federal brasileira. **Sistemas & Gestão**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 16–28, 2015. Disponível em: <http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/view/V10N1A2/SGV10N1A2>. Acesso em: 3 jul. 2024.

FREUDENBERGER, Herbert J. Staff Burn-Out. **Journal of Social Issues**, Washington, v. 30, n. 1, p. 159–165, 1974. Disponível em: <https://spssi.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1540-4560.1974.tb00706.x>. Acesso em: 1 ago. 2024.

HOLANDA, Paulo Marcelo Carvalho; GONTIJO, Marília Catarina Andrade. Análise das redes bibliométricas da produção científica sobre visualização da informação: uso do software VOSviewer. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, p. e051020, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/51020>. Acesso em: 1 ago. 2024.

MACHADO JUNIOR, Celso et al. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 111–123, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111>. Acesso em: 2 jan. 2025.

MANHIQUE, Ilídio Lobato Ernesto; CASARIN, Helen De Castro Silva. Estrutura intelectual dos estudos da competência informacional na perspectiva fenomenográfica: uma análise por meio da citação e cocitação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 11, n. 3, p.



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC
ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
 NA SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO)
 Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Morais

751–768, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/ojs311/index.php/RICI/article/view/10460>. Acesso em: 29 nov. 2024.

MASCARENHAS, Carla; FERREIRA, João J.; MARQUES, Carla. University–industry cooperation: a systematic literature review and research agenda. **Science and Public Policy**, Oxford, v. 45, n. 5, p. 708–718, 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/spp/article/45/5/708/4829714>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MASLACH, Christina. Burned-out. **Human Relations**, London, v. 9, n. 5, p. 16–22, 1976. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/263847499_Burned-Out#full-text. Acesso em: 2 ago. 2024.

MASLACH, Christina; LEITER, Michael P. *Burnout*. In: FRIEDMAN, Howard S. (ed.) **Encyclopedia of Mental Health**. 2. ed. Cambridge: Elsevier, 2016. p. 222–227. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B978012397045900149X?via%3Dihub>. Acesso em: 7 jan. 2025.

MASLACH, Christina; PINES, Ayala. *The burn-out syndrome in the day care setting*. **Child Care Quarterly**, Washington. DC, v. 6, n. 2, p. 100–113, 1977. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/BF01554696>. Acesso em: 6 jan. 2025.

MASLACH, Christina; SCHAUFELI, Wilmar B.; LEITER, Michael P. Job Burnout. **Annual Review of Psychology**, Washington, v. 52, n. 1, p. 397–422, 2001. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev.psych.52.1.397>. Acesso em: 2 ago. 2024.

MASLACH, Cristina; JACKSON, Susan E. *Burned out cops and their families*. **Psychology Today**, New York, v. 12, n. 2, p. 58–62, 1979. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285357005_Burned-out_cops_and_their_families. Acesso em: 6 jan. 2025.

RAMMINGER, Tatiana; NARDI, Henrique Caetano. Saúde do trabalhador: um (não) olhar sobre o servidor público. **Revista do Serviço Público**, Brasília, DF, v. 58, n. 2, p. 213–226, 2007. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/171>. Acesso em: 17 jul. 2024.

RIVAS RIVEROS, Edith et al. Huella psicosocial del COVID-19 en enfermeras de 4 países de Latinoamérica, año 2021-2022 aprendizajes y desafíos. **Revista Uruguaya de Enfermería**, Montevideo, v. 19, n. 1, 2024. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/423>. Acesso em: 2 jan. 2025.

SENE, Laís Zaccaro; BIZELLI, José Luís. Sistema de avaliação de periódicos no Brasil: impactos da evolução dos critérios do Qualis-periódicos da Área de Educação. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 18, n. 49, p. e9388, 2022. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9388>. Acesso em: 29 nov. 2024.

SILVA SOUSA, Evangelina de et al. Mapeamento da produção científica internacional sobre intenção empreendedora. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 114–139, 2019. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/901>. Acesso em: 30 dez. 2024.

TORRES, Gustavo Caetano; SILVA, Carlos Sérgio Da. O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) na perspectiva de servidores públicos de Instituições Federais de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 47, p. e6, 2022. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572022000100207&tlng=pt. Acesso em: 11 dez. 2023.



REVISTA CIENTÍFICA RECISATEC
ISSN 2763-8405

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT PROFISSIONAL
NA *SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE* (SciELO)
Ieda Baracho dos Santos, Harriman Aley Moraes

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 30 ago. 2024.